

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER PORTADORA DE MIOMATOSE UTERINA - UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO

Relatoria: WEBER MARCOS
SARA NEGREIROS SANTOS

Autores: DANIELLE CRISATINA DANTAS GONÇALVES
CARINA DA SILVA CARNEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O leiomioma é o tumor mais comum do miométrio, do útero e da mulher. Os miomas uterinos são neoplasias benignas do útero compostas primariamente de músculo liso, porém, apesar de ser exhaustivamente estudado, não se conhece com precisão a origem e o mecanismo de desenvolvimento dos leiomiomas. São também chamados de fibroma, fibromioma, leiomiofibroma. Estima-se que entre 40 a 80% das mulheres na idade reprodutiva são portadoras de mioma. Em geral, os sintomas provocados pelos miomas podem ser resumidos em: sintomas intestinais compressivos; períodos menstruais intensos e prolongados, além de sangramentos mensais atípicos, às vezes com coágulos, e que com alguma frequência podem levar à anemia. No entanto, a grande maioria é assintomática, porém quanto mais próximo do endométrio maior a probabilidade de produzir sintomas. O presente estudo tem por objetivo favorecer a obtenção de conhecimento sobre o quadro clínico inerente à miomatose para que se proceda uma assistência de enfermagem adequada à paciente portadora de miomatose uterina. A pesquisa de campo, do tipo descritiva, teve como informante o próprio paciente, internado em uma enfermaria de uma instituição pública. A análise dos resultados deu-se através de uma avaliação do caso clínico para descobrir relações e características sobre a temática estudada tomando como referência o material teórico adotado tendo como base os objetivos do presente estudo. A atuação do enfermeiro deve se dar de forma integral e inter-relacionada com os demais membros da equipe multiprofissional, com o intuito de prestar uma melhor assistência a paciente acometido pelo leiomioma. A grande importância do estudo das patologias benignas do corpo uterino está na sua elevada frequência, suas manifestações clínicas, as variações terapêuticas e sua interferência direta sobre o potencial reprodutivo, além dos riscos de malignização. São patologias...